



V Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
Foz do Iguaçu, 30 e 31 de Maio e 1 de Junho de 2018

a) Área de inscrição: Educação

Pesquisa Qualitativa na
Educação e nas Ciências em Debate

Do SIPEQ a sócio da SE&PQ:
torne-se um pesquisador em rede

FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NA PRÁTICA DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Bernadete Kurek

Lidiane Conceição Monferino

UTFPR/UFPR

bernadetekurek@gmail.com; lidiane.monferino@gmail.com

Resumo

O presente texto versa sobre a formação de professores que atuam com a Alfabetização Matemática no município de Curitiba. Abarca brevemente o histórico da Educação em tempo Integral e explicita, a partir de estudo bibliográfico, sobre a potencialidade da inserção, no contexto escolar, do dispositivo formativo com foco na investigação matemática, sendo este favorecedor tanto de situações significativas para o desenvolvimento profissional do professor quanto para a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Formação de Professores. Alfabetização Matemática. Educação Integral. Investigação Matemática.

Abstract

This text deals with the training of teachers who work with Mathematical Literacy in the city of Curitiba. It briefly covers the history of Education in Integral Time and explicitly, based on a bibliographical study, on the potential of insertion in the school context of the formative device with a focus on mathematical research, which favors both significant situations for professional development and for the Learn.

Keywords: Teacher Training. Mathematical Literacy. Integral Education. Mathematical Research.

Introdução

Este trabalho tem o intuito de abordar questões referentes à Formação de Professores que atuam com a Alfabetização Matemática na Educação em Tempo Integral, especificamente na Rede Municipal de Educação de Curitiba.

Mediante esta intencionalidade, tem-se como pergunta norteadora: a investigação matemática pode favorecer tanto o desenvolvimento profissional de professores que atuam com a Prática de Acompanhamento Pedagógico de Matemática quanto a aprendizagem dos estudantes?

No intuito de compreender a relação existente entre investigação matemática e desenvolvimento profissional docente e discente, na sequência, será explicitado sobre como está organizado a educação em tempo integral no município de Curitiba, seguido de uma breve

revisão da literatura que abarca como a investigação matemática pode favorecer a relação apontada.

1. Situando a Educação em Tempo Integral no Município de Curitiba

O projeto com a elaboração de atendimento das escolas de tempo integral, em Curitiba, surgiu em 1986; no entanto, as discussões acerca da oferta da educação em tempo integral tiveram início no ano anterior. A primeira escola a funcionar em tempo integral foi a ETI (Escola de Tempo Integral) Antonio Pietruza, localizada na Região Sul de Curitiba, com a construção de um prédio anexo ao que já existia. Isso também aconteceu com as escolas municipais Adriano Robine, Francisco Frischmann e Erasmo Pilotto. Para de certa forma mostrar a proposta também associada à necessidade da população, outras unidades educativas tiveram a construção a partir de um projeto arquitetônico específico.

A proposta de ampliação da carga horária dos estudantes de 1^a a 4^a série (antigo fundamental de oito anos) da Rede Municipal de Ensino de Curitiba era destinada à melhoria da qualidade educacional e por vários motivos o projeto inicial não foi desenvolvido conforme o previsto, sendo necessário reorganizar o ensino regular em dois turnos de quatro horas, com atividades didáticas de cada área do conhecimento.

Com o passar dos anos, devido à demanda da população, outras escolas com atendimento em ensino regular passaram a atender em tempo integral, diferentemente das primeiras ETIs (Escolas de Tempo Integral) e das escolas de ensino regular, sendo intitulados de Centros de Educação Integral (CEIs).

O atendimento nos CEIs passou a ser ofertado com quatro horas já oferecidas ao ensino regular - denominado Complexo I -, uma hora para o almoço e quatro horas para atividades (Oficinas) desenvolvidas na nova estrutura - denominada Complexo II.

Assim, as escolas de tempo integral foram se constituindo de formas variadas tanto na organização didática quanto na estrutura organizacional. Em 1995, a Secretaria Municipal de Educação promoveu estudos visando garantir a unidade de trabalho das ações pedagógicas nas escolas de tempo integral, minimizando as diferentes formas de organização até então observadas.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, foi necessário que cada unidade revisse o seu Projeto Pedagógico conforme enunciação abaixo:

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96, que, em seus artigos 14 e 15, delibera sobre a gestão democrática do ensino público e sobre a autonomia administrativa e pedagógica e a da gestão financeira, todas as escolas da Rede Municipal de Ensino revêm seu projeto pedagógico, propondo diferentes formas de organização do ensino. (CURITIBA, 2010, p.27)

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino de Curitiba oferta a escola em tempo integral no contraturno. Uma parte dos estudantes do município que estão cursando o ensino regular estão também, por opção da família e mediante vagas disponíveis, frequentando o contraturno. De acordo com o documento orientador do município, Escola em tempo Integral é entendida como aquela que:

...oferta o ensino regular e ainda propõe extensão de carga horária de quatro horas diárias, nas quais prevê o desenvolvimento de atividades de caráter educativo que contribuam para a formação integral do estudante, organizadas em oficinas de práticas diferenciadas. (CURITIBA, 2010, p.33)

No município de Curitiba, a organização do trabalho pedagógico na Educação em Tempo Integral se dá por meio de Práticas Educativas em contraturno, sendo elas: Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, Movimento e Iniciação Desportiva, Ciência e Tecnologia, Educação Ambiental e Artística.

2. A Investigação Matemática como dispositivo de formação do professor e do discente na Educação em Tempo Integral

Os documentos orientadores que direcionam o trabalho com a Matemática nas Práticas do Acompanhamento Pedagógico da Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Curitiba, sugerem que as mesmas são orientadas acerca do trabalho diferenciado realizado no turno regular, visto que os espaços e os tempos pedagógicos são organizados de maneiras diferentes. Devem acontecer por meio de atividades lúdicas que intensifiquem a aprendizagem dos estudantes e que ocorra através de oficinas, visto que

Trabalhar com a ludicidade no processo de ensino é planejar o trabalho educativo fugindo da “hiperescolarização”, sem apresentar mais do mesmo a partir dos mesmos objetivos educacionais, efetivando a integração entre turno e contraturno e superando a dicotomia dos tempos e espaços. (CURITIBA, 2016, p.14)

As atividades desenvolvidas em contraturno necessitam ser desafiadoras para que seja possível o desenvolvimento de capacidades, tais como a reflexão, investigação, criação, invenção, autonomia, concentração, coordenação motora, atenção, raciocínio lógico e leitura. Assim, desenvolver capacidades que contribuam para a formação integral do estudante requerem que o desenvolvimento profissional dos professores atenda a essa necessidade.

Deste modo, os saberes necessários para que o ensino da matemática seja de qualidade suscita, segundo Ponte, (2014, p.344):

...uma formação apropriada bem como competências reconhecidas no campo didático. Além disso, são necessárias qualidades humanas e profissionais como um bom relacionamento com os alunos e capacidade para lidar com os problemas com que se deparam no seu dia-a-dia.

Numa abordagem pedagógica, a Prática do Acompanhamento Pedagógico requer a utilização de uma metodologia diferenciada da qual ocorre no turno regular, ampliando as possibilidades de diversificar e qualificar o trabalho no tempo ampliado assim como as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.

Uma possibilidade de metodologia a ser adotada na Prática de Acompanhamento Pedagógico de Matemática na Educação em Tempo Integral é o fomento às investigações matemáticas que visam, segundo Ponte e Quaresma (2015), o desenvolvimento de novos conceitos matemáticos, assim como o uso criativo de conceitos já conhecidos.

A investigação matemática pode ser vista como um dispositivo formativo que beneficia tanto o professor quanto o aluno. Ponte (1998, p. 8) faz a defesa dessa afirmativa:

Defende-se cada vez mais que o trabalho investigativo em matemática é importante para a aprendizagem dos alunos. De modo análogo, deve ser também reconhecido que o trabalho investigativo em questões relativas à prática profissional é necessário para o desenvolvimento profissional do professor.

Cabe ressaltar que o fomento às investigações se fazem necessárias e precisam permear o processo de desenvolvimento profissional do professor. No que tange à esta afirmativa, Ponte (2014, p. 351) explicita:

A investigação, constituindo uma forma por excelência de construção do conhecimento, se orientada para os problemas da prática profissional, pode ajudar a identificar estratégias de resolução desses problemas e, ao mesmo tempo, assumir um efeito formativo de grande alcance sobre os respectivos intervenientes.



V Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
Foz do Iguaçu, 30 e 31 de Maio e 1 de Junho de 2018

Pesquisa Qualitativa na
Educação e nas Ciências em Debate

Do SIPEQ a sócio da SE&PQ:
torne-se um pesquisador em rede

Assim, como afirma o autor supracitado, o estabelecimento da ligação entre as ideias da formação e da investigação, aliado ao papel fundamental que o professor tem no seu próprio desenvolvimento profissional, poderá vir a refletir na qualificação pessoal e profissional do professor, assim como na qualificação e ressignificação de práticas pedagógicas mais assertivas e favorecedoras de aprendizagens significativas.

Por fim, como explicitado no texto, o professor pode se beneficiar da metodologia da investigação matemática para seu desenvolvimento profissional, assim como proporcionar que esta metodologia favoreça a aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996

CURITIBA, Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Currículo do Ensino Fundamental 1º ao 9º ano. Curitiba, 2016. Vol. III

_____. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Diretrizes Curriculares para Educação Municipal de Curitiba. Curitiba, 2006, vol. 4.

_____. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. Subsídios para a organização das Práticas Educativas em oficinas nas Unidades Escolares com oferta de Educação em Tempo Integral. Curitiba, 2016.

PONTE, João Pedro; QUARESMA, Marisa A. F. **As discussões matemáticas na aula exploratória como vertente da prática profissional do professor**. Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso. Cuiabá, v. 23, n. 1, p. 131-150, jan./jun, 2015

_____. (1998). **Da formação ao desenvolvimento profissional**. In: Actas do ProfMat 98. Lisboa: APM, p. 27-44

_____. In: PONTE, João Pedro (org). **Práticas Profissionais dos Professores de Matemática**. 1ª ed. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014, cap. 14, p. 343-360. Disponível em: www.ie.ulisboa.pt